



As Origens da “Nova Lei de Abuso de Autoridade:” A História por trás das Controvérsias.

SILVA, Mariana França de Oliveira¹

Faculdade de Direito Milton Campos
Orientadora Professora Ms. Ana Paula Araújo Ribeiro Diniz

Resumo:

Introdução: Envolvida em contendas políticas e questionada por parcela importante da mídia, a Lei 13.869/19 entrou em vigor em 03 de janeiro de 2020. A polêmica que protagonizou pode confundir um espectador menos atento. O cenário político brasileiro, marcado por uma polarização que teve início com o processo de redemocratização, e se intensificou, nos últimos anos, foi o cenário de sanção da Lei 13.869/19. Considerada, por muitos, como uma represália à “operação lava jato”. Entretanto, em sentido diverso ao divulgado pela imprensa, a nova lei, na verdade, protege a autoridade no exercício de sua função. **Objetivo:** O presente trabalho aborda a chamada “Nova Lei de Abuso de Autoridade”, sob a perspectiva de seu nascimento para discutir as motivações de sua promulgação. **Metodologia:** Revisão bibliográfica da doutrina e da produção legislativa aplicada com enfoque nos relatórios da Comissão de Constituição e Justiça. **Resultados e discussão:** O novo preceito trouxe progressos importantes em relação à legislação anterior, editada ainda no período da ditadura militar. Foram tipificados novos tipos penais e cominadas penas mais severas para tipos já descritos na Lei 4.898/65, cuidando para que não restasse configurado o crime de hermenêutica, preservando, dessa forma, a liberdade de atuação do operador do Direito. **Conclusão:** Compreender o longo caminho percorrido pela nova regulamentação é o que elude um julgamento sectário a respeito das motivações para a criação da Lei 13.869/19 e permite compreender que esta norma, inegavelmente, representa um importante marco civilizatório e ajuda o país a caminhar no sentido de ampliar a proteção às liberdades individuais.

Palavras-chave: Lei 13.869/19; Nova lei de abuso de autoridade; “Operação lava jato”.

¹ Graduanda do curso de direito da faculdade Milton Campos 5º período pesquisadora bolsista CEFOS, graduada em medicina pela UFMG, Pós graduada em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Especialista em Medicina do Trabalho pela FCMMG. marianahappy.rt@gmail.com 1